

Barido escolástico - 1878

(Copiado, idem, fl. 164.)

Silencio! Ninguém falle; ouça-me tudo,
Que eu prometto fallar com som agudo.
A trombeta da fama não me falta,
Do que ella a minha voz será mais alta.
O mundo a ouvirá porque a espera
E' um dia em que costuma rir a espera.
Dia de Nicolau, inclito santo,
Que ha longos evo se festeja tanto;
Elas que nunca surgiu mais venturoso,
Elas faceto, nem melhor para nosso zoro.
Tudo hoje é prazer, tudo é ventura,
Depois da mais perigosa conjuntura.
Vós santos se honra a Deus, não são abusos,
Por elles temos rei e somos lusos;
Oh! que de males tem em Lysia entrado,
Que a sua intercessão tem dissipado!
Aqui é Nicolau o nosso escudo,
De nossos males defensor, guia no estudo.
Para honral-o pois, qual n'este dia,
Se não deve ostentar nossa alegria!
Festivas danças, licitos folgares,
Não mancham o sagrado dos altares.
Briosos filhos de Ebberwa augusta,
Continue-se em posse tão vetusta,
Que nos dá para a funcção justo direito
& a que Guimarães ja está appetito.
Sem ella macharia o melhor gosto
& a todo desfrasar viria ao rosto,
Vós, encanto da vida, vós, ó bellas,
Do mundo social ricas estrellas,
N'ella interesse tomad, soes seu ornato,
Por um gentil aspecto a todos grato.
A' mais guardada, tímida donzella,
Se concede este dia de janella.
E'li d'almo prazer as almas pulam
& assim vossos brios se estimulam.
Elas vale um riso seu, que ovantes louros,
Elas vale seu amor que mil thesouros.
Por um tal premio quem duvidaria
Ir provar a fortuna d'este dia?
Qual será d'entre os filhos de Ebberwa
A quem esta ambicão na alma não ferva?
Que não procure com industria ou arte
Mostrar-se digno d'ella em toda a parte?
Que por comburde emfim não saia a campo
E murcha em casa como um figo lampio?
Oh! Campo de Guimarães, amanha o dia,
Agradar tão somente é prozia.
Emblemas e feições, ditos galantes,
São para na lide entrar armas bastantes.

Nenhum se excuse pois, todos se apromptem
Ou seja apê, ou acavallo montem.
E em tendo aliviado o bom vendeiro
No circo ~~de~~ cada qual seja o primeiro.
Corra e torne a correr, que a meta amada
Não se toca sem ser com afan buscada.
E quando o aureo dia, o sol lusente,
Levar consigo as terras do occidente,
Ufanos de colher no fogo as palmas,
Não sabe a gratidão das novas almas.
Exaltemos nas voses mil louvores
A Nicolau illustre e a seus favores;
Saiamos do peito, com fervor inteiro,
Vivas ao grande rei Albizuel Primeiro.
Fim

Copiado do livro de apontamentos de Antó-
nio José d'Almeida Gouveia, cartorário de S. Do-
mingos, em 23 de maio de 1875, por J. Aguiar